



1 **ATA DA CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**  
2 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO**  
3

4 Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e treze, no Centro de Convenções, às nove horas,  
5 realizou-se a centésima octogésima quinta reunião ordinária do Conselho Universitário da  
6 Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as seguintes presenças:  
7 Prof. Silvério de Paiva Freitas – Reitor, que presidiu a reunião; Prof. Carlos Maurício Fontes Vieira  
8 – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício; Prof<sup>a</sup> Ana Beatriz Garcia – Pró-Reitora  
9 de Graduação; Prof. Paulo Roberto Nagipe da Silva – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos  
10 Comunitários; Prof. Henrique Duarte Vieira – Diretor do CCTA; Prof. Gonçalo Apolinário de Souza  
11 Filho – Diretor do CBB; Prof. Edmilson José Maria – Diretor do CCT; Prof. Sérgio Arruda de Moura  
12 – Diretor do CCH; Sr. Antonio Constantino de Campos – Diretor Geral de Administração; Chefes  
13 de Laboratório: Prof. Antonio Gesualdi Junior (CCTA); Prof<sup>a</sup> Daniela Barros de Oliveira (CCTA);  
14 Prof<sup>a</sup> Paula Alessandra Di Filippo (CCTA); Prof<sup>a</sup> Emanuela Forestieri da Gama Rodrigues (CCTA);  
15 Prof<sup>a</sup> Célia Raquel Quirino (CCTA); Prof. André de Oliveira Carvalho (suplente - CBB); Prof. Milton  
16 Masahiko Kanashiro (CBB); Prof. Francisco José Alves Lemos (CBB); Prof. Elias Walter Alves  
17 (CBB); Prof. Adolfo Horn Junior (CCT); Prof<sup>a</sup> Francisca Maria Alves Pinheiro (CCT); Prof. Sérgio  
18 Luis González Garcia (CCT); Prof. Rodrigo Tavares Nogueira (CCT); Prof<sup>a</sup> Denise Cunha Tavares  
19 (CCH); Prof<sup>a</sup> Paula Mousinho (suplente - CCH); Prof. Marcelo Carlos Gantos (CCH); Prof. Leandro  
20 Garcia Pinho (CCH); Professores Titulares: Prof. Elias Fernandes de Souza (CCTA); Prof.  
21 Viatcheslav Ivanovich Priimenko (suplente – CCT); Prof. Pedro Wladimir do Vale Lyra (CCH);  
22 Professores Associados: Prof. Cláudio Roberto Marciano (suplente – CCTA); Prof. Renato  
23 Augusto DaMatta (CBB); Prof. Roberto Weider de Assis Franco (CCT); Prof. Geraldo Márcio  
24 Timóteo (CCH); Técnicos Administrativos: Sr<sup>a</sup> Telma Ferreira Costa Aguiar (CBB); Sr. Luciano  
25 Viana Muniz (CCT); Sr. Carlos Vitor da Silva (CCH); Discentes da Graduação: Sr. Demian Souza  
26 Costa e Silva; Discentes da Pós-Graduação: Sr<sup>a</sup> Mariá Moraes Amorim; Sr. Cássio Vittorazzi.  
27 Convidados: Prof. Rodrigo da Costa Caetano – Secretário Geral; Sr. Carlos André Pereira Baptista  
28 – Secretário *ad hoc*. Para tratar da seguinte pauta: **1-** Aprovação da ata da 184<sup>a</sup> reunião; **2-**  
29 **Informes;** **3-** Enquadramentos e Progressões por antiguidade e merecimento – Lei 4.800 e Portaria  
30 009/2008; **4-** Solicitações de prorrogação de afastamento para Pós-Doutoramento: CI CBB nº  
31 131/2013 (Prof<sup>a</sup> Dora Maria Villela José) e CI CBB nº 132/2013 (Prof. Marcelo Trindade Nascimento);  
32 **5-** Solicitação de prorrogação de afastamento para Estágio Sênior da Prof<sup>a</sup> Andréa Cristina Vetò  
33 Arnholdt (CI CBB nº 122/2013); **6-** Resultados de concurso público para Professor Titular do  
34 LEF/CCTA (CI UENF/CCTA/Concurso Público nº 007/12); **7-** Solicitação de adequação do nome do  
35 Laboratório de Zootecnia e Nutrição Animal (LZNA) para Laboratório de Zootecnia (LZO) (CI  
36 LZNA/CCTA/UENF nº 144/2013); **8-** Regimento da Comissão de Ética no Uso de Animais da UENF  
37 (processo E-26/009/1739//2013) – **parecer da relatoria;** **9-** Regimento da Comissão Interna de  
38 Biossegurança da UENF (processo E-26/009/1740//2013) – **parecer da relatoria;** **10-** Regimento do  
39 Comitê de Ética em Pesquisa (processo E-26/009/1741//2013) – **parecer da relatoria;** **11-**  
40 **Sindicância para apurar conduta inadequada de aluno (processo E-26/009/1879//2013); 12-**  
41 **Assuntos diversos. Justificaram ausência os professores Valdirene Gomes, Carlos Eduardo de**  
42 **Rezende, José Tarcísio Thiebaut, Fábio Olivares, Alexandre Pio Viana e o técnico administrativo**  
43 **Detony José Calenzani Petri. Passando ao item 1 da pauta, o Reitor colocou em apreciação a ata**  
44 **da 184<sup>a</sup> reunião, sendo aprovada com 05 abstenções. Passando ao item 2 da pauta, o Reitor**  
45 **deu os seguintes informes: i) participou de assinatura de termo de cooperação com a Secretaria**  
46 **de Estado de Agricultura e Pecuária, com previsão de projetos com empresas alemãs e**  
47 **possibilidade de participação de professores do CBB e CCTA; ii) no dia 10 de outubro participou da**  
48 **cerimônia de abertura da 3<sup>a</sup> Feira FAPERJ – Ciência, Tecnologia & Inovação, no Rio de Janeiro; iii)**  
49 **participou de reunião na SECT para tratar de das demandas da UENF; iv) participou, no dia 14 de**  
50 **outubro, da abertura da II Semana do Idoso na UENF, que será realizada de 14 a 17 de outubro; v)**  
51 **foi realizada Audiência Pública na ALERJ para tratar de nosso orçamento. Disse que estamos com**  
52 **recursos contingenciados e precisamos da liberação para finalizarmos a aquisição de equipamentos**



53 para o Restaurante Universitário; **vi**) participou de reuniões com o Prefeito de Itaíba e com a Vice-  
54 Prefeita de Nova Friburgo, para tratar de possibilidades de cooperações; **vii**) de 21 a 24 de outubro  
55 será realizada na UENF a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com o tema “Ciência, Saúde e  
56 Esporte”. O **Prof. Edmilson** informou que se reuniu com representantes do CREA/RJ, quando foi  
57 apresentado o Programa CREA Junior, que tem o desejo de vir à UENF para entrega de carteiras  
58 profissionais. Disse que temos direito a duas cadeiras no CREA e é importante nossa participação  
59 junto a esse órgão de classe. O **Sr. Constantino** informou que no dia 29 de outubro será realizada a  
60 abertura da Semana do Servidor da UENF. Disse que a programação busca a reflexão sobre nossas  
61 funções como servidores, mas o objetivo maior é a melhoria da qualidade de vida. O **Sr. Demian**  
62 disse que é difícil para os estudantes participarem da Semana de Extensão, em função das aulas. A  
63 **Profª Ana Beatriz** disse que não podemos liberar em função do calendário, mas é solicitado aos  
64 coordenadores que incentivem a participação dos estudantes, além da recomendação de que as  
65 atividades realizadas no evento sejam aproveitadas para as disciplinas. O **Prof. Elias Walter** disse  
66 que neste semestre é difícil alterar o calendário em função dos feriados, sendo impossível dispensar  
67 os alunos, mas procura não passar atividades que atrapalhem a participação dos alunos. O **Prof.**  
68 **Geraldo** sugeriu concentrar os diversos eventos na mesma semana. A **Profª Ana Beatriz** respondeu  
69 que pela logística se torna difícil, em função de espaço físico e transporte necessário. O **Sr. Demian**  
70 disse que as semanas acadêmicas são organizadas pelos alunos, mas depois quem decide são os  
71 coordenadores. O **Reitor** disse que os estudantes fazem as propostas e os coordenadores analisam  
72 o que é possível atender, por questão de logística. O **Prof. Priimenko** informou que a Prefeitura  
73 apresentou o projeto do Parque Tecnológico. Disse que terá início em 2014, com investimento de R\$  
74 20 milhões pela Prefeitura. Disse que o Prof. Paranhos esteve presente com ele na apresentação.  
75 Sugeriu reunião do Reitor com o Prefeito de Macaé, sobre expansão e participação no Parque  
76 Tecnológico. A **Profª Francisca** informou que a Prefeitura queria construir uma via cortando parte do  
77 terreno onde fica o LENEP e LAMET e, como contrapartida, construiria escada para acesso de  
78 estudantes. Passando ao **item 3** da pauta, o **Reitor** colocou em apreciação a CI CCD 059/2013,  
79 com enquadramentos e progressão diferenciada dos seguintes docentes: Alcimar das Chagas  
80 Ribeiro (enquadramento - faixa XVI – padrão 5); Claudete Santa Catarina (progressão  
81 diferenciada - faixa XVI – padrão 5); Eder Dutra de Resende (enquadramento - faixa XVII – padrão  
82 5); Elisângela da Silva Monteiro (enquadramento - faixa XV – padrão 3); Karoll Andrea Alfonso  
83 Torres (enquadramento - faixa XV – padrão 2); Maria Gertrudes Alvarez Justi da Silva  
84 (enquadramento - faixa XVI – padrão 5); Vanildo Silveira (enquadramento - faixa XVII – padrão 5). **Os**  
85 **enquadramentos e a progressão diferenciada foram aprovados.** Passando ao **item 4** da pauta,  
86 que trata de solicitações de prorrogação de afastamento para Pós-Doutoramento: CI CBB nº  
87 131/2013 (Profª Dora Maria Villela José) e CI CBB nº 132/2013 (Prof. Marcelo Trindade Nascimento),  
88 acrescentando o período de 22 a 30 de novembro de 2013. **As solicitações foram aprovadas.** O  
89 **Prof. Elias Walter** sugeriu que casos como este, de uma semana de prorrogação, não venha ao  
90 CONSUNI. Disse que essa sugestão pode ser encaminhada à comissão que trata do  
91 aperfeiçoamento da Resolução. Passando ao **item 5** da pauta, o **Reitor** disse que se trata de  
92 solicitação de prorrogação por 06 meses do período de afastamento para estágio sênior da Profª  
93 Andréa Cristina Vetö Arnholdt (CI CBB nº 122/2013), totalizando 01 ano de estágio. A prorrogação  
94 será de 30 de novembro de 2013 a 29 de maio de 2014. O **Prof. Gonçalo** disse que este é mais um  
95 exemplo para reavaliarmos na nossa Resolução, cujos prazos de afastamentos são diferentes entre  
96 Pós-Doutoramento e Estágio Sênior. O **Reitor** disse que há comissão que irá apresentar proposta de  
97 aperfeiçoamento da Resolução. **Colocada em apreciação, a solicitação de prorrogação foi**  
98 **aprovada.** Passando ao **item 6** da pauta, o **Reitor** colocou em apreciação o resultado de concurso  
99 público para Professor Titular do LEF/CCTA (CI UENF/CCTA/Concurso Público nº 007/12), na área  
100 de conhecimento “Entomologia” e linha de atuação “Controle Biológico com uso de predadores ou  
101 fungo entomopatogênicos”, tendo sido aprovado Gilberto Soares de Albuquerque, com média final  
102 9,19. **O resultado foi homologado com uma abstenção.** O **Reitor** informou que não há quorum  
103 qualificado para tratarmos dos **itens 7, 8, 9 e 10.** Passando ao **item 11**, que trata de sindicância  
104 para apurar conduta inadequada de aluno (processo E-26/009/1879//2013), o **Reitor** disse que foi



105 aberta sindicância para apurar fatos que envolvem o estudante de Veterinária, Ronald Hans  
106 Silveira Muller. Disse que, após apuração, a comissão de sindicância constatou a veracidade dos  
107 fatos e sugeriu punição. A **Profª Ana Beatriz** disse que pelo Regimento o CONSUNI é quem  
108 aplica a pena. Informou que a Câmara de Graduação acatou o parecer da ASJUR, que definiu que  
109 o CONSUNI deveria aplicar pena de suspensão ou exclusão. O **Prof. Elias Walter** disse que  
110 como é um caso inédito, sugeriu relatoria para que possamos tomar uma posição. A **Profª Paula**  
111 **Alessandra** disse que o estudante é reincidente. Disse que após os fatos apurados, outros  
112 ocorreram. Disse que se não for avaliado hoje, poderiam ser inseridas as outras ocorrências.  
113 Considerou que se criamos regras as mesmas devem ser aplicadas. O **Reitor** sugeriu que se  
114 houver relator, que seja de outro Centro. O **Prof. Henrique** considerou que o problema de se  
115 deixar para a próxima reunião é que a mesma será a última do ano e a pauta deverá estar  
116 extensa. O **Prof. Edmilson** disse que a comissão de sindicância foi nomeada, apurou e agora  
117 cabe a nós decidir. O **Prof. Henrique** disse que o processo pode ser lido nessa reunião, para que  
118 tomemos uma decisão. O **Prof. Rodrigo Caetano** iniciou a leitura do processo. O **Sr.**  
119 **Constantino** disse que o CONSUNI está tomando conhecimento do inteiro teor do processo.  
120 Disse que temos tido debates de questões que envolvem o Jurídico, seja interno ou externo.  
121 Considerou que devemos julgar com base nos autos do processo. Solicitou que os conselheiros  
122 tenham atenção e paciência. O **Prof. Marcelo** perguntou se o aluno foi ouvido pela comissão de  
123 sindicância. O **Reitor** respondeu que sim. A **Profª Ana Beatriz** disse que ele apenas fez o  
124 depoimento na sindicância. O **Prof. Gonçalo** considerou que a ASJUR é quem diz se houve  
125 direito à defesa e se foram cumpridas as etapas do processo. Considerou que estamos aqui para  
126 decidir entre exclusão ou suspensão, conforme parecer da ASJUR. O **Prof. Rodrigo Caetano**  
127 continuou a leitura do processo. O **Prof. Roberto** disse que é competência do colegiado de curso  
128 reconhecer a disciplina ou não. Sugeriu que fique claro que a decisão é do colegiado e não de  
129 determinado professor e que isso seja orientado nas secretarias. Disse que pela leitura do  
130 processo ficou claro que houve o fato. O **Sr. Demian** disse que deve ter havido algum  
131 desequilíbrio nas ações, mas não houve ameaça direta. Perguntou se o caso passou por  
132 assistente social. O **Reitor** respondeu que sim, que o caso foi passado por uma assistente social.  
133 A **Profª Daniela** disse que temos que analisar também a consequência pela decisão a ser  
134 tomada. Sugeriu que a assistente social acompanhe o estudante, pois poderia evitar situações  
135 como as já ocorridas. Disse que se for suspenso, como será quando do seu retorno. Disse que  
136 devemos analisar sobre como acompanhar assistencialmente o aluno. O **Reitor** disse que a  
137 assistente social entrou em contato com a família do estudante. Observou que hoje a  
138 Universidade tem um número reduzido de assistentes sociais. O **Prof. Henrique** disse que foi  
139 sugerido no Centro que a família tomasse conhecimento dos fatos. O **Prof. Elias Walter** disse que  
140 após escutar a leitura do processo está mais tranquilo para decidir. Disse que é um caso grave e  
141 considera que a suspensão seria adiar novos problemas. Disse que se a revolta é por não  
142 conseguir equivalência, que dirá após uma suspensão. Disse que se preocupa com a pós-  
143 punição. Agradeceu a leitura, que possibilitou a tomada de uma decisão. O **Prof. Henrique**  
144 informou que teve um dia que os servidores fecharam a coordenação por receio. O **Prof. Gonçalo**  
145 considerou que em uma instituição de ensino deve haver o efeito exemplar, evitando que ocorram  
146 fatos parecidos. Disse que a sensação de impunidade é o que mais desagrada a sociedade.  
147 Observou que outros fatos ocorreram depois e que não constam no processo. Disse que a  
148 decisão serviria de exemplo para outros no futuro. A **Profª Francisca** disse que psicólogo não  
149 resolveria em uma ou duas semanas. O **Prof. Roberto** indagou se a gente decidirá e depois  
150 encaminhará o processo ao Ministério Público ou encaminhamos antes e aguardamos para decidir  
151 depois. O **Reitor** disse que são decisões distintas. A **Profª Célia** disse que já passou por diversas  
152 instituições, como aluna ou professora, e nunca vivenciou um fato assim. Disse que é um caso  
153 grave e pessoas envolvidas estão se sentindo intimidadas. O **Prof. Priimenko** disse que na sua  
154 experiência, professor indicado para coordenador de curso ficou como tutor da turma por um ano  
155 e acompanhava as demandas. Disse que o fato foi lamentável, mas com um responsável na  
156 instituição poderiam ser evitados novos casos. O **Sr. Carlos Vitor** disse que a preocupação é se



157 tornar um embate jurídico, havendo retorno por meio de ordem judicial, causando problemas para  
158 a Universidade. O **Reitor** disse que pode acontecer, mas não podemos deixar de decidir em  
159 função disso. A **Sr<sup>a</sup> Mariá** disse que independente da decisão, a UENF deve ter uma linha de  
160 ação para atos como este. Disse que devemos ter preparo para quando ocorrerem situações  
161 assim. Disse que simplesmente suspender ou expulsar pode não resolver, isso pensando para  
162 frente. O **Prof. Marcelo** disse que convivemos com outros tipos de violência e de problemas, que  
163 estão no bojo, e se preocupa com nossa falta de preparo, seja jurídico ou regimental. Disse que  
164 infelizmente casos assim se tornarão mais frequentes e precisamos discutir a questão dos direitos  
165 individuais. Disse que são fatos preocupantes e devemos pensar com cautela, pois é uma decisão  
166 que poderá ter desdobramentos. Disse que no discurso do aluno há fatos que devem ser  
167 analisados, porque colocam em evidência nossa fragilidade. O **Prof. Roberto** disse que já ocorreu  
168 caso em instituição pública que decidiu, além da expulsão, a proibição de entrada na instituição. A  
169 **Prof<sup>a</sup> Paula Mousinho** disse que o CONSUNI deverá pensar na integridade física dos envolvidos.  
170 A **Sr<sup>a</sup> Telma** disse que se o caso for encaminhado ao Ministério Público, que fique claro que  
171 indicamos o acompanhamento do aluno por especialistas. O **Prof. Gonçalo** disse que não temos  
172 como fugir das consequências. Disse que há fragilidade aqui por falta de pessoal, mas não  
173 podemos ser coniventes. Disse que precisamos mostrar que temos a intenção de apurar e  
174 precisamos aprender com as decisões e insistir nas mesmas, mesmo com a possibilidade de  
175 retorno do estudante por meio de ordem judicial. O **Prof. Geraldo** sugeriu no máximo suspensão  
176 por seis meses, porque qualquer punição tem uma gradação. Disse que ele não foi punido  
177 anteriormente e, mesmo o fato tendo sido grave, expulsar diretamente poderia se incorrer em erro.  
178 Disse que devemos mostrar que existem regras e elas devem ser cumpridas e que se ocorrerem  
179 outros fatos será reincidência. Considerou mais prudente votarmos pela suspensão por seis  
180 meses, sem acesso do aluno à instituição. O **Prof. Elias Walter** disse que aqui é impossível o  
181 controle de acesso. O **Prof. Geraldo** disse que a presença dele na Universidade, mesmo  
182 impedido oficialmente, só agravaria a sua situação. O **Prof. Henrique** considerou que deveria  
183 haver expulsão. Disse que se for votado suspensão nesse semestre, isso não seria aplicar pena  
184 alguma. O **Prof. Gonçalo** disse que uma decisão judicial para retorno ocorrerá independente de  
185 pena menor ou maior. Considerou que após a decisão poderão ocorrer novos fatos. O **Sr.  
186 Luciano** disse que devemos tomar uma decisão. Disse que a ASJUR emitiu a sua posição e  
187 devemos acompanhá-la, independente de futuras decisões judiciais. Disse que a preocupação é  
188 com nossa estrutura interna. O **Prof. Milton** disse que ficou clara a gravidade do fato e sugeriu  
189 que a suspensão ou exclusão não eliminará problemas para os envolvidos. Disse que se houver  
190 retorno, que esteja vinculado a laudo médico, afirmando estar apto. A **Prof<sup>a</sup> Paula Alessandra**  
191 disse que o último fato é que ele se esqueceu de renovar a matrícula, ocorrendo novas ameaças,  
192 que geraram insegurança até nos alunos no dia da colação de grau. Informou que das 13  
193 disciplinas solicitadas, ele conseguiu equivalência em 11. Informou que na prova prática de  
194 Anatomia houve coação à monitora em relação às questões da avaliação. Disse que todos  
195 conhecem a postura da Prof<sup>a</sup> Isabel, que sempre segue as normas. Disse que ela desenvolve  
196 excelente trabalho à frente da Coordenação do Curso e jamais prejudicaria alunos. O **Prof.  
197 Geraldo** disse que esse testemunho deveria ser autuado ao processo, pois são graves. O **Prof.  
198 Adolfo** disse que foi feita a matrícula do aluno porque simplesmente já ocorreram outros casos de  
199 perda de prazo. O **Sr. Demian** disse que o que dificulta fazer matrícula no prazo é o fato de não  
200 haver matrícula online, pois muitos moram longe e precisam vir nas férias. O **Prof. Roberto** disse  
201 que concorda com o Prof. Adolfo que as regras devem ser cumpridas nas diversas instâncias, não  
202 podendo haver exceções. A **Prof<sup>a</sup> Ana Beatriz** disse que excepcionalidades são analisadas pelo  
203 colegiado de curso e pela Câmara de Graduação. O **Prof. Cláudio Marciano** disse que  
204 deveríamos primeiro aprovar ou não o parecer da ASJUR e, aprovando, decidir entre as duas  
205 penas. O **Reitor** colocou em apreciação pelo CONSUNI se deve haver punição ao aluno ou não.  
206 **Foi decidido pelo CONSUNI que deve haver punição ao aluno.** O **Reitor** colocou em  
207 apreciação, com base no parecer da ASJUR, se a punição deve ser suspensão por um período  
208 letivo ou exclusão: **foram 03 (três) votos para suspensão por um período letivo; 22 (vinte e**



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

209 **dois) votos para exclusão do aluno; e 05 (cinco) abstenções.** O **Reitor** informou que as  
210 ocorrências fizeram com que diversas ações fossem tomadas para segurança. Disse que a  
211 assistente social foi acionada e após algumas providências tomadas, ela solicitou segurança  
212 também. O **Prof. Marcelo** sugeriu que a Universidade informe à polícia sobre as ameaças. O  
213 **Reitor** disse que foi registrada ocorrência na polícia pela professora envolvida. O **Prof. Henrique**  
214 disse que estamos passando por crise moral no país e este Conselho atuou muito bem. O **Prof.**  
215 **Roberto** sugeriu verificar se pode ser impedido de entrar na Instituição. O **Reitor** disse que  
216 podemos verificar com a ASJUR. O **Sr. Carlos Vitor** disse que ações restritivas devem ser  
217 tomadas impedindo que ocorram novas ameaças. O **Sr. Constantino** disse que o CONSUNI  
218 decidiu com todo zelo e a exclusão não para aqui. Disse que gostaria de voto de confiança à  
219 Administração. Disse que deverá haver análise pela ASJUR se o encaminhamento ao Ministério  
220 Público deve ser do processo como está ou com novas ocorrências inseridas. Disse que ações  
221 devem ser tomadas e devemos deixar que a Administração providencie. Disse que a ASJUR e a  
222 comissão de sindicância trabalharam bem e aqueles que se sentirem ameaçados, devem fazer  
223 boletim de ocorrência. Nada mais havendo a tratar, o **Reitor** encerrou a reunião às 12 horas e 10  
224 minutos.

225  
226  
227  
228  
229  
230

Prof. Silvério de Paiva Freitas  
Reitor

Carlos André Pereira Baptista  
Secretário *ad hoc*